

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação da qualidade de vida e da capacidade funcional de pacientes que realizam hemodiálise
Autor	RÚBIA ANELISE TRABACH GODINHO
Orientador	ALEXANDRE SIMÕES DIAS

Avaliação da qualidade de vida e da capacidade funcional de pacientes que realizam hemodiálise

Aluno: Rúbia Anelise Trabach Godinho

Orientador: Alexandre Simões Dias

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: No estágio avançado da doença renal crônica (DRC) o tratamento com hemodiálise (HD) é recomendado, entretanto pode interferir na qualidade de vida e na capacidade funcional dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida e a capacidade funcional em pacientes que realizam hemodiálise comparado com indivíduos saudáveis. **Métodos:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, contendo dois grupos: 19 pacientes com DRC e 19 indivíduos saudáveis. Os grupos foram pareados por idade, massa corporal total, estatura e índice de massa corporal. Foram aplicados o questionário de qualidade de vida *Short Form-36* e os testes funcionais de sentar e levantar em trinta segundos (TSL30”) e o teste de caminhada de seis minutos (TC6’). **Análise estatística:** Os testes de Shapiro-wilk e Levene foram utilizados na verificação da normalidade e homogeneidade dos dados. Análise descritiva (média e desvio padrão) foi usada na descrição e caracterização dos dados. O teste T independente foi utilizado para comparação das variáveis de pareamento (idade, massa corporal, estatura) e variáveis funcionais (TC6’ e TSL30”). Teste de Mann-Whitney foi utilizado para avaliar a tendência central entre os níveis de qualidade de vida e os níveis de atividade física entre os grupos. p como $<0,05$ e software SPSS. **Resultados:** A média de idade (anos) respectivamente no grupo DRC e saudáveis foi de $54,1 \pm 14,1$ e $48,3 \pm 15,2$ ($p=0,38$). Não foram encontradas diferenças significativas entre as variáveis idade ($p=0,35$), massa corporal total $p=0,40$), estatura ($p=0,89$) e índice de massa corporal ($p=0,48$). Os pacientes com DRC que realizam HD apresentaram pior qualidade de vida nas dimensões funcionamento ($p=0,023$) e função física ($p=0,01$) em relação aos indivíduos saudáveis. Também apresentaram pior desempenho no TC6’ ($p=0,001$) e TSL30 ($p=0,002$). **Conclusão:** Os pacientes com DRC que realizam HD, quando comparados com indivíduos saudáveis apresentam pior qualidade de vida e capacidade funcional. A inserção de exercícios específicos que visem melhorar a força e a eletroestimulação neuromuscular pode ser uma alternativa durante a hemodiálise, pois pode preservar a massa muscular, melhorando as variáveis avaliadas no estudo.

Descritores: Doença Renal Crônica, Hemodiálise, Qualidade de Vida, Capacidade Funcional.